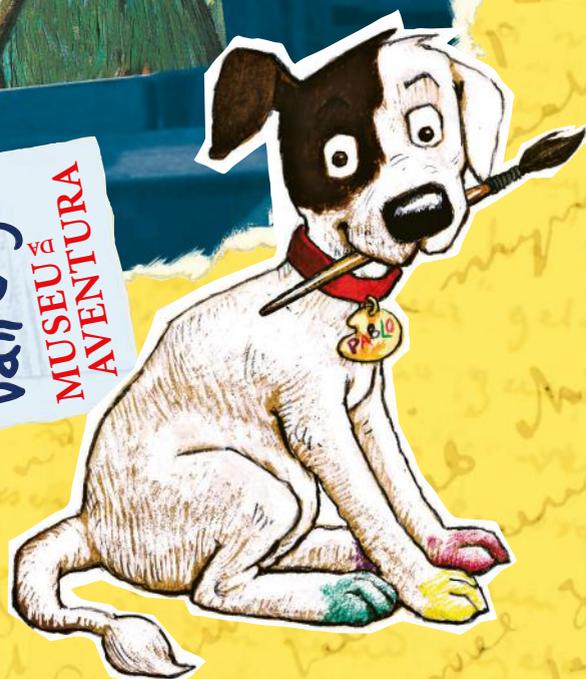
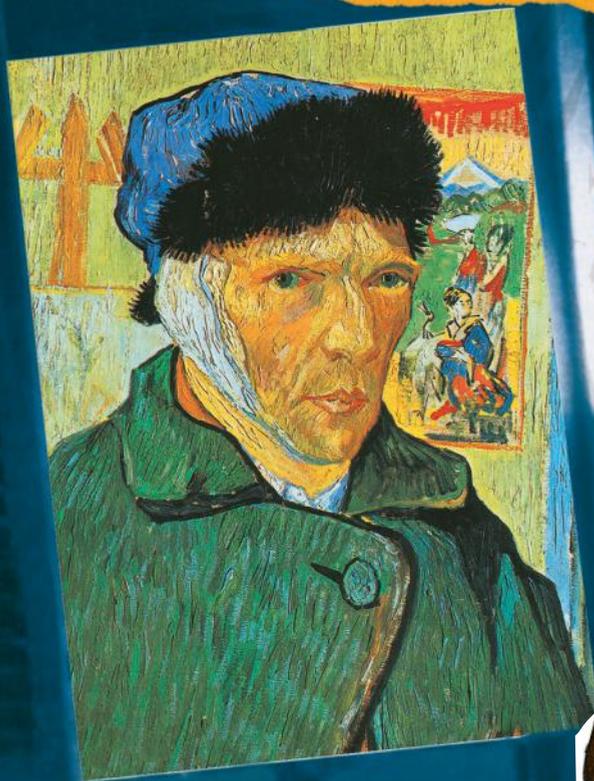


Thomas Brezina

Quem vai achar o tesouro de Van Gogh?



Ingresso

Van Gogh
**MUSEU DA
AVENTURA**

No. 2006

No. 2006

Van Gogh

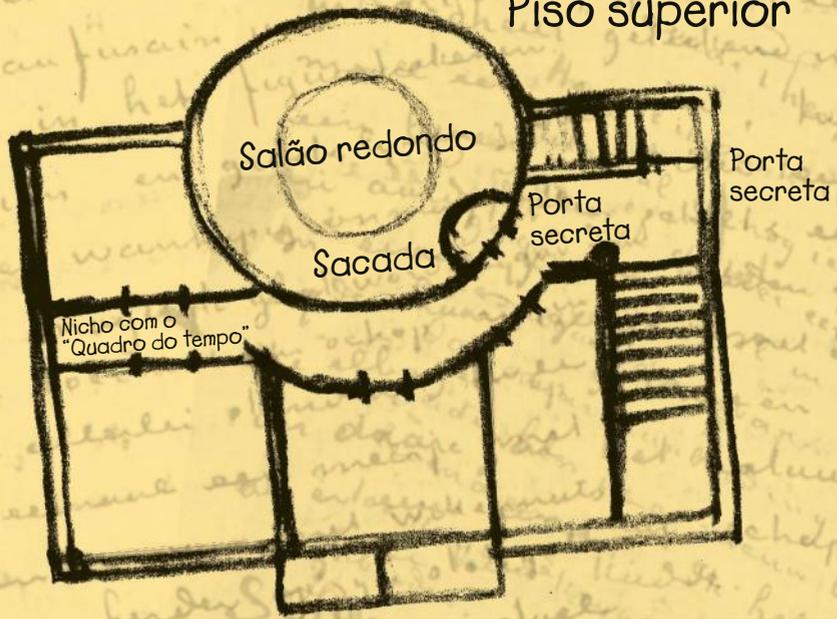
**MUSEU DA
AVENTURA**

ea
editora ática



Planta do Museu da Aventura

Piso superior



Câmara com o elevador dos quadros



Em *Quem vai achar o tesouro de Van Gogh?* você encontra, no envelope anexo à capa, o decodificador, seis cartas, uma explicação sobre as cores e o mapa do tesouro.



Sempre que aparecer o desenho da lupa no livro, haverá um enigma a ser resolvido.

Coloque-a sobre o texto oculto na superfície em vermelho da página para conseguir ler a mensagem.

Você encontra a lupa no envelope colado na contracapa. Bom divertimento na leitura – e na resolução dos enigmas!

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B859q

Brezina, Thomas, 1963-

Quem vai achar o tesouro de Van Gogh? / Thomas Brezina ; tradução Inês Lohbauer. – São Paulo : Ática, 2006 il. - (Olho no Lance. Museu da Aventura ; 2)

Tradução de: Wer findet Vincents Farbenschatz?

Contém lupa decodificadora de enigmas e folhas avulsas (cartas e mapa do tesouro)

ISBN 978-85-08-10117-7

1. História de aventura. 2. Literatura infantojuvenil. I. Lohbauer, Inês A. II. Título. III. Série.

05-3857

CDD 028.5 / CDU 087.5

Título original: *Wer findet Vincents Farbenschatz?*
Título da edição brasileira: *Quem vai achar o tesouro de Van Gogh?*
© Prestel Verlag, München • Berlin • London • New York, 2005
Original title: *Wer findet Vincents Farbenschatz?*
Illustrated by Laurence Sartin

Site Thomas Brezina: www.thomasbrezina.com

Diretor editorial adjunto	<i>Fernando Paixão</i>
Coordenadora editorial	<i>Gabriela Dias</i>
Editor-assistente	<i>Emílio Satoshi Hamaya</i>
Preparação	<i>Renato Potenza</i>
Coordenadora de revisão	<i>Ivany Picasso Batista</i>
Revisor	<i>Cássio Dias Pelin</i>

ARTE	
Projeto gráfico (adaptação)	<i>Marcos Lisboa</i>
Editora	<i>Cíntia Maria da Silva</i>
Assistente	<i>Eduardo Rodrigues</i>
Editoração eletrônica	<i>Moacir K. Matsusaki</i>

ISBN 978 85 08 10117-7 (aluno)
ISBN 978 85 08 10118-4 (professor)
Código da obra CL 735260
CAE: 207877

2015
1ª edição
10ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 2006
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Thomas Brezina

MUSEU DA AVENTURA

Quem vai achar o
tesouro de Van Gogh?

Ilustrações

Laurence Sartin

Tradução

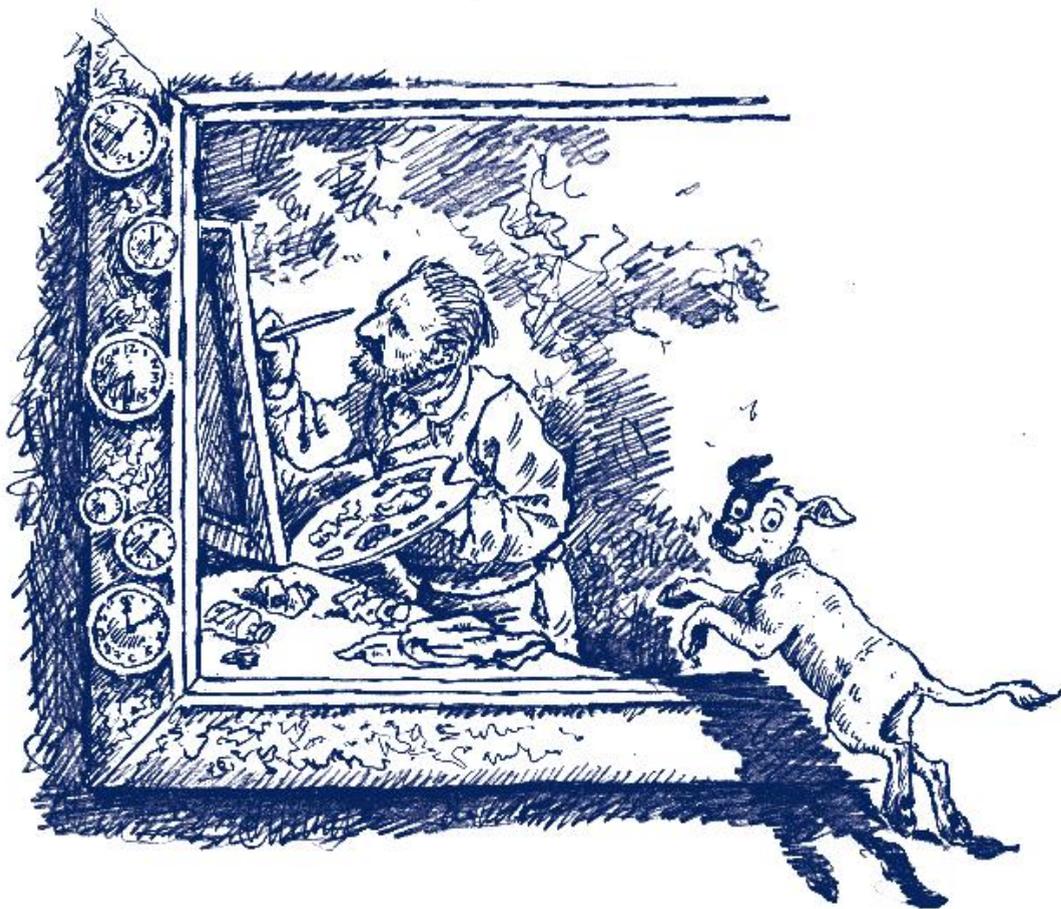
Inês Lohbauer

ea

editora ática

Van Gogh

Vincent van Gogh, holandês nascido no dia 30 de março de 1853, tentou várias profissões até se tornar pintor. A partir de então, ele não se cansava de buscar a melhor maneira de pintar. Neste livro você poderá acompanhá-lo nessa busca.



Pablo

Pablo, cachorro nascido em 22 de outubro, numa caixa de pintura vazia, entre dois quadros antigos, gosta de tintas e pinta com as patas. Ele adora bolinhas de chocolate e acompanhará você em sua aventura!

O fantasma das cores

Quem é ele?

Quem se veste desse jeito?

De onde veio o desconhecido? Há pouco, a pracinha diante da porta traseira pintada de **preto**, do antigo edifício cor de areia, ainda estava vazia. Como se tivesse saído do chão, apareceu ali uma figura misteriosa. Usa uma grande cartola **violeta**, na qual está enrolada, como uma espiral, uma pequena cobra venenosa. Ela olha de cima para baixo e mostra, ameaçadora, os dentes pontudos cheios de veneno.

O rosto do desconhecido está coberto por uma máscara de penas coloridas, da qual se sobressai um longo nariz em forma de bico. Sob o manto esvoaçante **azul-marinho**, cintila um fraque vermelho cor de **rubi**; nas extremidades da sua calça estreita, veem-se sapatos cor de **laranja**, de bicos pontudos.



É um **fantasma**? Um **fantasma das cores**?

A misteriosa aparição olha apressadamente para a esquerda e para a direita.

Ele quer se assegurar de que não é observado. Do bolso do seu manto puxa um gancho de arame e começa a introduzi-lo no buraco da fechadura. Um rápido giro e subitamente a porta se abre.

Um momento! Esses ganchos de arame são chamados de “gazuas”, e apenas ladrões os utilizam!

Luvas de um **azul brilhante** pressionam a maçaneta para baixo, a figura misteriosa se esgueira para dentro do edifício e fecha silenciosamente a porta atrás de si.

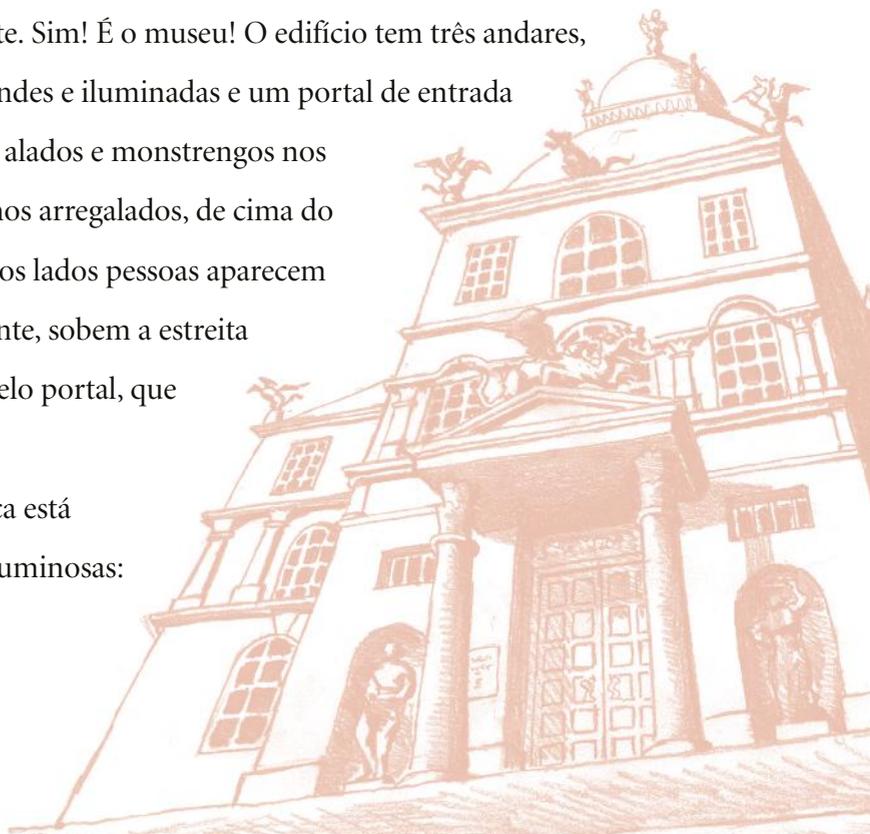
O desconhecido não notou a sua presença. Mas certamente ele arrombou a porta!

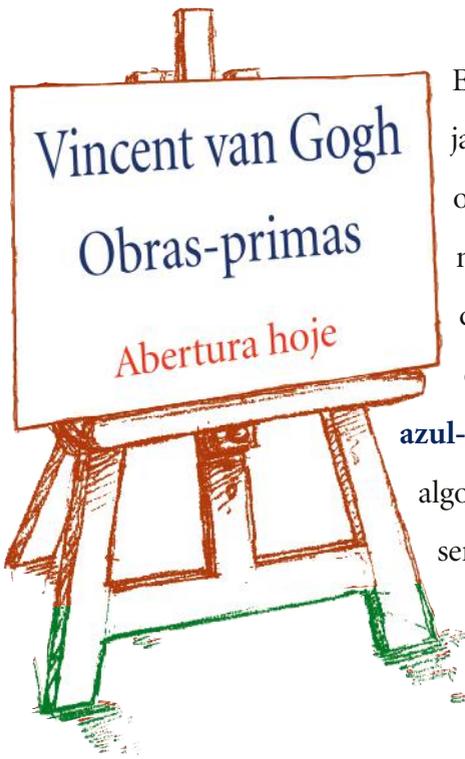
UM MOMENTO!

Este não é o museu do senhor Tonatelli, conhecido em toda a cidade?

Para saber com certeza, você terá de caminhar ao longo das paredes do prédio até a parte da frente. Sim! É o museu! O edifício tem três andares, muitas janelas grandes e iluminadas e um portal de entrada bem alto. Dragões alados e monstrenhos nos observam com olhos arregalados, de cima do telhado. De todos os lados pessoas aparecem vestidas festivamente, sobem a estreita escada e passam pelo portal, que hoje está aberto.

Numa grande placa está escrito, em letras luminosas:





Então, você vê o **fantasma** numa janela do andar superior. Através dos orifícios negros no local dos olhos de sua máscara de penas, ele observa os visitantes que chegam. Quando ele nota que você o olha, puxa para cima a gola do manto **azul-escuro**, vira-se para trás e foge. Tem algo errado aqui! Você precisa avisar o senhor Tonatelli, dono do museu!



Noite estrelada

Junto à entrada está uma jovem mulher que usa óculos de aro grosso. Seu sorriso parece congelado. Ela não mexe um músculo do rosto, enquanto coleta os bilhetes de entrada para a abertura da exposição. Imediatamente ela lhe dirige um olhar sério, desaprovador. Talvez porque você não esteja muito bem-vestido. E ela também não acredita no que você lhe conta sobre o misterioso **fantasma**.



– *Isto aqui não é um jardim de infância* – ela ralha com você. – *Suma!*

Ao lado dela aparece um homem que ocupa metade do vão do portal, de tão grande e volumoso. Ao redor das pernas do homem saltita um cãozinho branco e **amarronzado**, que deve ter pisado em tintas coloridas: uma das patas é **amarela**, a outra é **vermelha**, e as patas traseiras estão pintadas de **verde** e de **azul**. Ele arranha a perna da calça do seu dono, o proprietário do museu, senhor Tonatelli.

– *Pare, Pablo! Não posso brincar agora. Preciso abrir a exposição daqui a pouco. Todos os convidados já entraram?* – pergunta ele, e se vira nervoso para a mulher, limpando o suor do rosto com um lenço xadrez **vermelho**. Em segundos, a mulher torna-se mais amável.

– *Segundo a minha lista, faltam apenas dez pessoas.*

Pablo late para você e puxa o cadarço de seu tênis com os dentes.

– *Ora, você também quer convidar alguém* – diz o senhor Tonatelli, para explicar o comportamento de Pablo, e acena para que você se aproxime.

– *Então entre, senão Pablo não vai sossegar.*

A jovem mulher, com ares de importância, contrai o rosto numa expressão de menosprezo, mas o senhor Tonatelli rapidamente pega você pelos ombros e o puxa para dentro do museu. Entre as grossas colunas da sala de entrada há muitas pessoas aguardando, conversando animadamente. Você não encontra nenhuma oportunidade para informar o proprietário do museu sobre o que viu, pois logo ele sobe ofegante num tablado e exclama:

– *Senhoras e senhores! Chegou o momento!*

Imediatamente o vozerio cessa e todas as cabeças se viram na direção do homem.

